



A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades. (Paulo Freire)

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a **adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena**, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória

Níveis das medidas

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção: **universais, seletivas e adicionais.**

Legislação Atual

- Decreto -Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro (Alteração ao Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho)



O que é inclusão?

A **inclusão** é um processo que visa **responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos**, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.



A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades. (Paulo Freire)

Medidas Universais

1

A diferenciação pedagógica

2

As acomodações curriculares

3

O enriquecimento curricular

4

A promoção do comportamento pró-social

5

A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos

Quem aplica as medidas universais

A aplicação das medidas universais é realizada pelo **docente titular do grupo/turma** e, sempre que necessário, em parceria com o docente de educação especial, enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e materiais de aprendizagem e de avaliação.



Para que alunos são mobilizadas as medidas universais?

As medidas universais, incluindo o apoio tutorial preventivo e temporário, **são mobilizadas para todos os alunos, incluindo os que necessitam de medidas seletivas ou adicionais**, tendo em vista, designadamente, a promoção do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social.



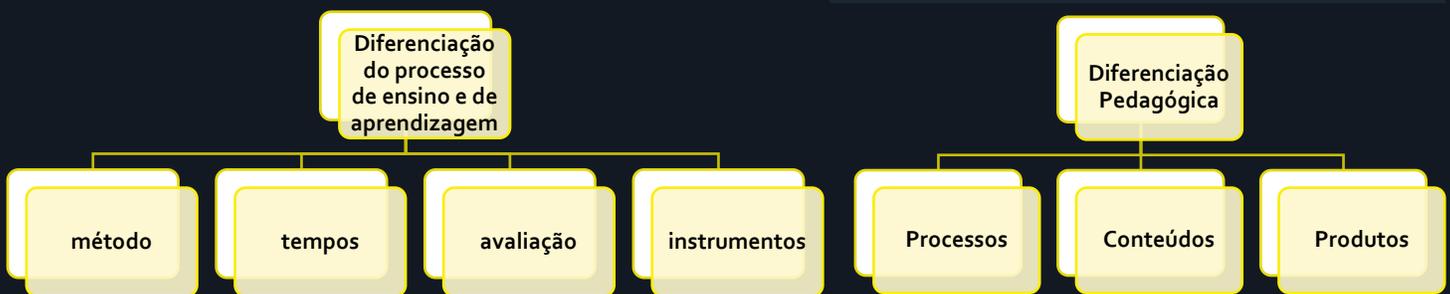
A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades. (Paulo Freire)

Diferenciação Pedagógica

A diferenciação pedagógica passa a ser entendida como um pressuposto estruturante de uma ação pedagógica que tem em conta todos os alunos na relação com as tarefas de aprendizagem, que poderão ser diferentes quanto às suas **finalidades** e aos seus **conteúdos**, quanto ao **tempo** e ao **modo de as realizarem**, quanto aos **recursos, condições e apoios** que são disponibilizados.

Quem aplica as medidas universais

A aplicação das medidas universais é realizada pelo **docente titular do grupo/turma** e, sempre que necessário, em parceria com o docente de educação especial, enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e materiais de aprendizagem e de avaliação.



Para que alunos são mobilizadas as medidas universais?

As medidas universais, incluindo o apoio tutorial preventivo e temporário, **são mobilizadas para todos os alunos, incluindo os que necessitam de medidas seletivas ou adicionais**, tendo em vista, designadamente, a promoção do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social.



A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades. (Paulo Freire)

Identificação da necessidade de medidas

1

Deve ocorrer o mais precocemente possível

2

É apresentada à Diretora do Agrupamento

3

A identificação tem de incluir evidências da implementação das universais

4

Pode integrar um parecer médico, nos casos de problemas de saúde física ou mental

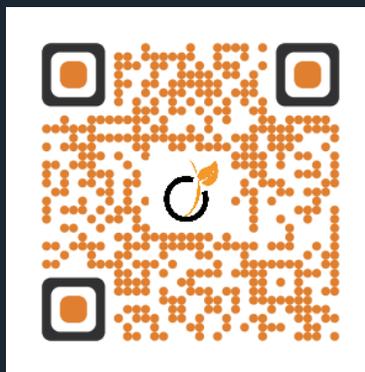
5

Tem de explicitar as razões que levam à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Formulário de identificação

O formulário de identificação está disponível na página do Agrupamento em

<http://aecm.edu.pt/index.php/mega/powerful-features/emaei>



Até quando devemos fazer a identificação?

A identificação deve ser efetuada durante o ano letivo e **até à última semana do mês de maio.**

Por questões logísticas a EMAEI não garante a conclusão do processo no ano letivo para todas as identificações que forem apresentadas posteriormente a esta data.



A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades. (Paulo Freire)

Medidas Seletivas

1

Os percursos curriculares diferenciados

2

As adaptações curriculares não significativas

3

O apoio psicopedagógico

4

A antecipação e o reforço das aprendizagens

5

O apoio tutorial

Quem aplica as medidas seletivas

As medidas seletivas são operacionalizadas com os recursos materiais e humanos disponíveis na escola. A aplicação das medidas seletivas é realizada pelo **docente titular do grupo/turma** e, sempre que necessário, em parceria com o docente de educação especial, enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e materiais de aprendizagem e de avaliação.



Para que alunos são mobilizadas as medidas seletivas?

As medidas seletivas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais.



A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades. (Paulo Freire)

Medidas Adicionais

1

A frequência do ano de escolaridade por disciplinas

2

As adaptações curriculares significativas

3

O plano individual de transição

4

O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado

5

O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social

Quem aplica as medidas adicionais

As medidas adicionais são operacionalizadas com os recursos materiais e humanos disponíveis na escola, **privilegiando -se o contexto de sala de aula.**

A aplicação das medidas adicionais que requerem a intervenção de recursos especializados deve convocar a intervenção do docente de educação especial enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e materiais de aprendizagem, sendo, preferencialmente, implementadas em contexto de sala de aula.



Para que alunos são mobilizadas as medidas adicionais?

As medidas adicionais visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão.

A mobilização das medidas adicionais depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas